



## Toda a história do Natal “O Filho de Maria – O Filho de Deus” Lucas 1:26-56

Wayne J. Edwards, Pastor

O anjo Gabriel disse a José que a criança santa no ventre de Maria salvaria seu povo de seus pecados. Portanto, Jesus era tanto o Filho de Maria quanto o Filho de Deus.

- Tendo sido concebido pelo Espírito Santo, Jesus era Divindade, Ele era santo, Ele era o próprio Filho de Deus.
- Tendo nascido no ventre de Maria, Jesus era humano, Ele era carne, Ele era o próprio Filho de Maria.
- Esta é a **natureza dupla de Cristo** – totalmente Deus e totalmente homem em Seu nascimento, com a capacidade de agir através de ambas as naturezas ao mesmo tempo sem diminuir a outra.
- Como Filho de Maria, Jesus cresceu de um bebê para um homem. Ele cresceu física, mental e emocionalmente.
- Como Filho de Deus, Jesus nunca deixou de ser igual a Deus Pai e Deus Espírito Santo.
- Como Filho do Homem, Jesus experimentou as maravilhas e as fraquezas da vida humana e sofreu as dores da morte física.
- Como Filho de Deus, Jesus venceu o pecado, a morte e a sepultura, e retornou para sentar-se à direita de Deus Pai, de onde em breve retornará à Terra como o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

## Uma análise de cinco mulheres que desempenharam um papel importante na linhagem de Jesus.

- **Tamar – uma mulher de esperança** . Tamar era uma viúva gentia que seduziu seu sogro para uma união sexual da qual Perez nasceu. Tamar nos mostra que nenhuma dor é profunda demais para a graça de Deus, pois daquele relacionamento incestuoso surgiu:
- **Raabe – uma mulher de fé** . Raabe era uma prostituta cananeia que escondeu os espões que Josué enviou em reconhecimento a Jericó. Mais tarde, ela se casou com Salmon. Raabe nos mostra que nenhum passado é ruim demais para a graça de Deus, pois desse relacionamento surgiu Boaz, que se casou:
- **Rute – uma mulher de amor**. Rute era uma viúva moabita que arriscou sua vida para permanecer com sua sogra em Israel. Rute nos mostra que nenhum problema é grande demais para a graça de Deus, pois enquanto estava lá, Deus arranhou para que ela se casasse com Boaz, e desse relacionamento surgiu Obede, o avô de Davi, que teve um caso adúltero com:
- **Bate-Seba – uma mulher de graça ilimitada** . Bate-Seba foi uma esposa fiel que chamou a atenção do Rei Davi e não conseguiu ou não resistiu aos seus avanços sexuais. Bate-Seba nos mostra que nenhuma mancha de pecado é profunda demais para a graça de Deus, pois como resultado desse caso, Bate-Seba perdeu seu marido e seu primeiro filho com Davi. Após seu arrependimento, Deus os abençoou com Salomão, que continuou a linhagem do Messias até José, o marido de:
- **Maria - a mulher da obediência**. As ações de Maria revelaram que nenhuma tarefa é grande demais para a graça de Deus. De todas as mulheres extraordinárias nas Escrituras, Maria se destaca acima de todas as outras como a mais abençoada por Deus, pois ela foi a mãe de Jesus.
- Maria não tinha mais de 14 anos na época do nascimento de Jesus, o que a tornaria com cerca de 13 anos quando o anjo Gabriel lhe disse que, dentre todas as mulheres do mundo, Deus a havia escolhido soberanamente para dar à luz o Salvador do mundo.

### 1. Anúncio de Gabriel a Maria – Lucas 1:26-37 – Vss. 30-31 *“Maria, achaste graça diante de Deus, e eis que conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus.”*

- A palavra grega “favor” significa “ser agraciado”. Já que GRAÇA são as riquezas de Deus às custas de Cristo, ser agraciado é receber as bênçãos imerecidas de Deus.
- Algumas religiões dão a Maria atributos que pertencem a Deus, fazendo dela o objeto ou o canal através do qual Deus é adorado.
- Em 1 Timóteo 2:5 , o apóstolo Paulo disse: *“Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.”*
- Em vez de uma dispensadora da graça de Deus, Maria era uma receptora.
- 35 – *“O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso, também o Santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.”*
- Jesus seria tanto o Filho de Maria quanto o Filho de Deus, o que exigiria a concepção imaculada do Senhor (o nascimento virginal), que é uma doutrina essencial da fé cristã.

### 2. A resposta de Maria a Gabriel – Lucas 1:38-45 – Vs. 38 – *“Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua”*

- O anjo Gabriel disse a Maria que sua tia Isabel estava grávida de seis meses, o que foi outro milagre, já que Isabel já estava além da idade normal para ter filhos.
- Maria caminhou da Galileia até as colinas da Judeia – uma jornada de 160 quilômetros que lhe levaria no mínimo cinco dias.
- Antes que Maria entrasse na porta de sua casa, Isabel gritou: *“Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre. Por que me foi concedido que a mãe do meu Senhor viesse a mim?”*
- O filho de Isabel seria conhecido como João Batista, o precursor de Jesus. O filho de Maria seria conhecido como Josué, Jeshua,

Jehoshua ou Jesus, o Salvador que eles esperavam de Deus.

### 3. A resposta de Maria a Deus – Lucas 1:46-56

- Depois que Isabel a convenceu de que Deus a havia escolhido para ser a mãe do Messias, Maria irrompeu em louvores e escreveu o primeiro cântico de Natal, “O Magnificat”, que, em latim, significa “magnificar!” Mas, em vez de Maria, esta canção magnifica a Deus.
- **A Primeira Estrofe – Vss. 46-50 – “*Minha alma engrandece ao Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Pois ele olhou para a humildade de sua serva; eis que doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Pois aquele que é poderoso fez grandes coisas por mim, e santo é seu nome. E sua misericórdia é sobre aqueles que o temem, de geração em geração.*”**
- O versículo 48 é o versículo-chave porque se refere à posição humilde de Maria – sua idade, sua linhagem, sua baixa posição social na cidade de Nazaré.
- Toda mulher judia ficaria feliz em ter sido escolhida para ser a mãe biológica de Jesus, mas Maria nunca considerou isso, porque não se sentia digna de ser escolhida.
- Como as meninas não recebiam educação formal, Maria aprendeu sobre Deus e seu relacionamento com Deus por meio das instruções que recebeu em casa e de sua família.
- No entanto, ela estava tão imersa nas Escrituras, especialmente nos Salmos, que as palavras das Escrituras fluíam livremente de sua boca.
- Embora Maria deva ser a mulher mais favorecida da Terra e deva ser honrada por sua total submissão ao chamado de Deus, ela nunca deve ser adorada como Deus ou mesmo como um canal através do qual Deus é adorado.
- **A Segunda Estrofe – Vss. 51-55 – “*Ele mostrou força com Seu braço. Ele dispersou os orgulhosos na imaginação de seus corações. Ele derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Ele encheu os famintos de coisas boas, e os ricos Ele despediu vazios. Ele ajudou Seu servo Israel, em lembrança de Sua misericórdia, como Ele falou a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre.*”**
- Na primeira estrofe, Maria magnificou o que Deus havia feito por ela. Na segunda estrofe, Maria magnificou o que Deus estava fazendo por Israel, enviando Seu Filho por meio deles.
- Maria descreveu três mudanças revolucionárias que aconteceriam na Terra por causa do nascimento de Cristo. Embora nenhuma dessas coisas tivesse acontecido, Maria as escreveu como se tivessem acontecido e acontecerão quando Jesus retornar.
  - Uma revolução moral – Vs. 51 – **“*Ele dispersou os soberbos na imaginação de seus corações.*”**
  - Uma revolução social – Vs. 52 – **“*Ele derrubou os poderosos dos seus tronos e exaltou os humildes.*”**
  - Uma revolução econômica – Vs. 53 – **“*Ele encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias.*”**
- Maria disse que Jesus traria um reavivamento à nação de Israel – Vss. 54-55 – **“*Ele ajudou a seu servo, Israel, em lembrança de sua misericórdia. Como falou a nossos pais, a Abraão e à sua semente para sempre.*”**
  - Maria citou as mesmas Escrituras onde Deus fez uma aliança com Abraão.
  - Maria confirmou essa aliança em seu cântico, declarando que a criança em seu ventre era a evidência de que Deus cumpriria Sua promessa ao Seu povo, Israel.
  - Pelo seu conhecimento das Escrituras, Maria sabia o que estava acontecendo com ela e o que teria que acontecer com Seu Filho no devido tempo, para fazer do Filho de Deus, e Seu Filho, nosso Salvador.

